

Sobre o espaço e o educador

ComPosição
encontros de formação

Autora: Renata Araujo

Janeiro . 2018

Falar sobre o espaço que educa é falar também sobre a investigação atenta do professor que, ao conhecer as características da faixa etária e analisar cuidadosamente as necessidades de seu grupo, compõe o olhar com as possibilidades de transformações de sua sala de aula, provocando novos modos de olhar, de interagir, de ampliar a relação com o conhecimento.

Quanto mais o professor considera esses aspectos ao preparar o espaço que será ocupado/habitado e, futuramente, transformado em lugar - de pesquisa e conhecimento - por parte das crianças e dele próprio, menos necessidade haverá de que intervenha durante a proposta, a ocupação das crianças, de modo que consiga nesse momento distanciar-se para observar, considerar aspectos que precisarão de novos investimentos, analisar caminhos, registrar e, futuramente, refletir sobre as aprendizagens realizadas e as construções que se fazem necessárias.

Enquanto os alunos ocupam o espaço, o educador estuda sobre esses processos, sobre o que emerge na interação da criança com o ambiente, investiga suas hipóteses e registra aspectos que possam tornar visíveis as aprendizagens.

O espaço, sozinho, não se transforma em lugar de aprendizagem. É na relação entre intenção e interação que as intervenções acontecem e as aprendizagens se dão.

A clareza nas intenções do professor é fundamental para que o espaço se torne lugar de aprendizagem, de construção.

Os registros realizados, acompanhados do relato do professor acerca da experiência, contribuem para que professor e coordenador, em parceria, reflitam sobre os processos, sobre as aprendizagens, sobre os desafios propondo novas vivências e deslocamentos por parte de todos os envolvidos.

O registro ajuda a aproximar da experiência e, transformado em documentação, a compor narrativas que contribuirão para que novas aprendizagens ocorram.